



Universidade Federal de Brasília -UnB

Instituto de Letras-IL

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas-LIP

MARIA DO SOCORRO SILVA

**Terminologia em Língua Brasileira de Sinais da
Diretoria de Acessibilidade – DACES na
Universidade de Brasília**

Brasília/ DF 2023

MARIA DO SOCORRO SILVA

**Terminologia em Língua Brasileira de Sinais da
Diretoria de Acessibilidade – DACES na
Universidade de Brasília**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Letras da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira- Português como Segunda Língua (LSB-PSL).

Orientadora: Prof.^aDra. Patrícia Tuxi

BRASÍLIA/DF

DEDICATÓRIA

Ao pai celestial, criador de todas as coisas que sempre me ajudou e apoiou no trajeto desse curso, e com sua infinita sabedoria foi o meu maior guia em toda minha caminhada acadêmica.

A professora Patrícia Tuxi, por sempre me incentivar e me fazer acreditar que tudo é possível.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar. Agradeço a Deus pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização desse curso.

A minha orientadora, a Prof^ª. Dr^ª Patrícia Tuxi dos Santos, pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento deste trabalho, e sobretudo pela oportunidade de poder desfrutar um pouco do seu conhecimento.

A Ionete Eunice de Araújo, pelo apoio e incentivo na busca do conhecimento e da pesquisa acadêmica.

A Kelly Aparecida dos Santos Amaro Aguayo, por sempre me apoiar e cuidar de mim

Aldy da Costa Amorim por estar sempre ao meu lado nos momentos difíceis da minha vida

EPÍGRAFE

Eu almejei e acreditei em mim e nos meus sonhos. E os tornei reais.

RESUMO

Esta pesquisa se insere na linha de pesquisa Léxico e Terminologia, desenvolvida no curso de graduação de Língua de Sinais Brasileira – português como Segunda Língua – LSB-PSL desenvolvida no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos – CentroLexterm e no Laboratório de Linguística de Língua de Sinais – LabLibras, da Universidade de Brasília. O objeto de estudo são os termos técnicos e administrativos da Diretoria de Acessibilidade – DACES departamento da Universidade de Brasília. A motivação para a realização dessa pesquisa é mostrar os surdos ocupando seu lugar na Universidade, e como a DACES oferece atividades, serviços de apoio para que esses alunos estejam constantemente incluídos e inseridos no espaço acadêmico.

Palavras-chaves: Terminologia da Língua de Sinais da Diretoria de Acessibilidade da Universidade Federal de Brasília -UNB

ABSTRACT

This research is part of the Lexicon and Terminology research line, developed in the undergraduate course of Brazilian Sign Language – Portuguese as a Second Language – LSB-PSL developed at the Center for Lexical and Terminological Studies – CentroLexterm and at the Laboratory of Sign Language Linguistics – LabLibras, from the University of Brasilia. The object of study is the technical and administrative terms of the Accessibility Board – DACES department of the University of Brasília. The motivation for carrying out this research is to show deaf people taking their place at the University and how DACES offers activities, services and support so that these students are constantly included and inserted in the academic space.

Keywords: Sign Language Terminology from the Accessibility Board of the Federal University of Brasília -UNB

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1: Organograma do Decanato de Assuntos Comunitários	16
Figura 2: Organograma da DACES	17
Figura 3: Proposta de Organograma DACES Tutores e Monitores	18
Figura 4: Serviços de Promoção a Acessibilidade da DACES	22
Figura 5: Material Acessível da DACES/DAC	23
Figura 6: Folder 60 anos	24
Figura 7: Tutorial de Cadastro na DACES/DAC	25
Figura 8: Site da DACES/DAC	26
Figura 9: Ficha Terminológica Organização do Glossário em Libras	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Organograma do Decanato de Assuntos Comunitários	16
Quadro 2: Organograma da Equipe- DACES	17
Quadro 3: Proposta de Organograma DACES Tutores e Monitores	18
Quadro 4: Serviços de promoção à Acessibilidade	22
Quadro 5: Material de Acessibilidade de DACES	23
Quadro 6: Folder – 60 anos	24
Quadro 7: Tutoria de cadastro na DACES	25
Quadro 8: Site da DACES/ DAC	26
Quadro 9: Ficha Terminológica para Organização do Glossário em Língua de Sinais	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAD – Conselho de Administração

DAC- Decanato de Assuntos Comunitários

DACES- Diretoria de Acessibilidade

GRE- Gabinete da Reitoria

LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais

LSB- Língua de Sinais Brasileira

LSB-PSL- Língua Brasileira de Sinais- Português como Segunda Língua

UNB- Universidade Federal de Brasília

SIGAA- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

DV- Deficiência Visual

PTA- Programa de Tutoria para Acessibilidade

Sumário

INTRODUÇÃO	12
JUSTIFICATIVA	13
OBJETIVO GERAL	13
OBJETIVO ESPECÍFICO	13
CAPÍTULO 1 DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE: UM NOVO ESPAÇO NO ENSINO SUPERIOR	14
1.1 DACES – DA CRIAÇÃO À ATUALIDADE (HISTÓRICO)	14
1.2 CORPO TÉCNICO E SUAS DIVERSAS FUNÇÕES (ORGANOGRAMA DACES)	15
1.3 LÍNGUA DE SINAIS NA DACES: DADOS E REGISTOS	18
CAPÍTULO 2 - TERMINOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS	19
2.1 TERMINOLOGIA – CONCEITO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
2.2 SINAL E SINAL-TERMO – UMA INOVAÇÃO NA TERMINOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS	20
2.3 MATERIAIS EM LIBRAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE	22
CAPÍTULO 3 – PERCURSO METODOLÓGICO	24
3.1. BUSCAR MATERIAIS DA DACES EM PORTUGUÊS E LIBRAS PARA RECOLHA DOS TERMOS	24
3.2 REGISTRO DOS TERMOS ENCONTRADOS A PARTIR DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DA DACES.	27
3.3 REGISTO DOS SINAIS-TERMO FICHA TERMINOGRÁFICA ORGANIZAÇÃO DO GLOSSÁRIO EM LS.	28
CAPÍTULO 4	33
GLOSSÁRIO DA DACES	33
CONSIDERAÇÃO FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se insere na linha de pesquisa Léxico e Terminologia, desenvolvida no curso de graduação de Língua de Sinais Brasileira – português como Segunda Língua – LSB-PSL desenvolvida no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos – CentroLexterm e no Laboratório de Linguística de Língua de Sinais – LabLibras, da Universidade de Brasília. O objeto de estudo são os termos técnicos e administrativos da Diretoria de Acessibilidade – DACES situada na Universidade de Brasília. O objetivo é criar um glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira – LSB. O público-alvo desta pesquisa são os discentes surdos da Universidade de Brasília.

Para alcançar nosso objetivo, esta pesquisa propõe-se a: i) pesquisar o histórico de criação da DACES; ii) identificar os vídeos em língua de sinais que são relacionados à DACES e iii) registrar a quantidade de colaboradores, bolsistas, tutores, servidores e técnicos ligados a DACES que possuem a Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e segunda língua.

A motivação para a realização dessa pesquisa é mostrar os surdos ocupando seu lugar na Universidade e como a DACES oferece atividades, serviços e apoio para que esses alunos estejam constantemente incluídos e inseridos no espaço acadêmico.

Para contemplar a proposta apresentada organizamos este Trabalho de Conclusão de Curso em quatro capítulos. No primeiro capítulo, apresentamos a Diretoria de Acessibilidade – DACES, sua estrutura, ano de criação e uma retrospectiva histórica. Também registamos os profissionais que ali atuam como os valores e objetivos desta diretoria.

No segundo capítulo iniciamos com o conceito de Terminologia na perspectiva da Socioterminologia (Faulstich,2014). Em seguida apresentamos o conceito de sinal e sinal-termo para abordarmos a Terminologia das Línguas de Sinais.

No terceiro capítulo apresentamos o nosso percurso metodológico que tem os seguintes passos: i. Buscar materiais da DACES em português e Libras para recolha dos termos; ii. Identificar os termos em português com os respectivos conceitos e significados na diretoria; iii. Buscar os sinais-termo em língua de sinais dos termos que foram levantados; iv .

Registrar os sinais-termo em língua de sinais na forma de glossário e v. Disponibilizar os sinais-termo no ambiente virtual da DACES.

No quarto capítulo apresentamos a estrutura do glossário e dos videoguias que podem ser instrumentos de orientação e apoio ao discente surdo elaborados a partir do material levantado e dos dados recolhidos.

Para finalizar, em seguida aos capítulos, apresentamos as considerações finais, as referências e os apêndices. Informamos, ainda, que as figuras com a referência Silva (2023) são de nossa autoria para fins deste TCC e que os textos que estavam em língua estrangeira foram traduzidos para a língua portuguesa sob nossa responsabilidade.

JUSTIFICATIVA

A justificativa desta pesquisa baseia-se na ideia da diretoria de acessibilidade ser um espaço importante para os discentes surdos obterem informações da parte administrativa, da parte técnica e da parte acadêmica. É de suma importância que o acesso ocorra de forma bilíngue com explicação em Língua de Sinais.

OBJETIVO GERAL

O Objeto Geral é criar um glossário monolíngue em Língua de Sinais Brasileira – LSB dos termos técnicos e administrativos da Diretoria de Acessibilidade – DACES departamento da Universidade de Brasília.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Para alcançar nosso objetivo geral, esta pesquisa propõe-se a:

- i) pesquisar o histórico de criação da DACES;
- ii) identificar os vídeos em língua de sinais que são relacionados à DACES e
- iii) registrar a quantidade de colaboradores, bolsistas, tutores, servidores e técnicos ligados a DACES que possuem a Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e segunda língua.

CAPÍTULO 1 DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE: UM NOVO ESPAÇO NO ENSINO SUPERIOR

1.1 DACES – DA CRIAÇÃO À ATUALIDADE (HISTÓRICO)

O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) foi criado em 1999, vinculado à Vice-Reitoria, após diversas discussões sobre o ingresso e as condições de permanência e diplomação dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas na Universidade de Brasília (UnB). Em 2017, o PPNE tornou-se a Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência, vinculada ao Decanato de Assuntos Comunitários, sendo mantida a mesma sigla. Em julho de 2020, por meio do Ato da Reitoria nº 0845/2020, a estrutura organizacional do Decanato de Assuntos Comunitários é atualizada e a Diretoria de Acessibilidade (DACES) é criada.

O objetivo da Diretoria de Acessibilidade - DACES é estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegurar sua plena inclusão à vida universitária. Para tanto, as atividades desenvolvidas pela DACES visam propiciar e garantir condições para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da consolidação de uma rede de apoio da Universidade e da garantia de uma prática cidadã. Entende-se que a construção de uma Universidade mais inclusiva se dá a partir da eliminação de barreiras e articulação entre unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A DACES atua como núcleo de acessibilidade da UnB. A criação e o funcionamento desses núcleos nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES estão previstos no Decreto 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado "Art. 5º [...] § 5º Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência".

Portanto, entre os papéis principais da DACES está a redução ou eliminação de barreiras, sejam físicas ou humanas ou burocráticas às pessoas com necessidades educacionais específicas.

A Diretoria de Acessibilidade tem como foco garantir e promover acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar condições de acesso, acessibilidade,

participação e aprendizagem aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas.

A Resolução CAD N° 50/2019, que institui a política de acessibilidade da Universidade de Brasília, em seu Art. 3º define como público atendido, discentes, servidores técnicos- administrativos, docentes e a comunidade em geral, identificada como pessoas com deficiência;

- o Deficiência visual como cegueira, baixa visão e visão monocular.
- o Deficiência auditiva, como Surdez, Surdocego.
- o Deficiências Física, intelectual e múltipla.

São atendidos também pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). E pessoas com altas habilidades ou superdotação e pessoas com transtornos funcionais específicos como:

- o Dislexia, Disortografia, Disgrafia, Discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

Atualmente, equipe é composta por três Guias-intérprete e três bolsistas estagiários do curso de Língua de Sinais Brasileira -Português como Segunda Língua. Até o mês de novembro de 2022 registra-se que estão em processo de atendimento por parte da nossa equipe técnica: 18 estudantes na condição de pessoa com surdez na graduação e 4 estudantes nos cursos de pós-graduação da Universidade de Brasília. Faz-se necessário esclarecer que esse quantitativo não representa o total de pessoas surdas matriculadas na UnB, mas sim o número de pessoas que se cadastraram em nossos serviços para serem acompanhadas pedagogicamente no processo de formação profissional.

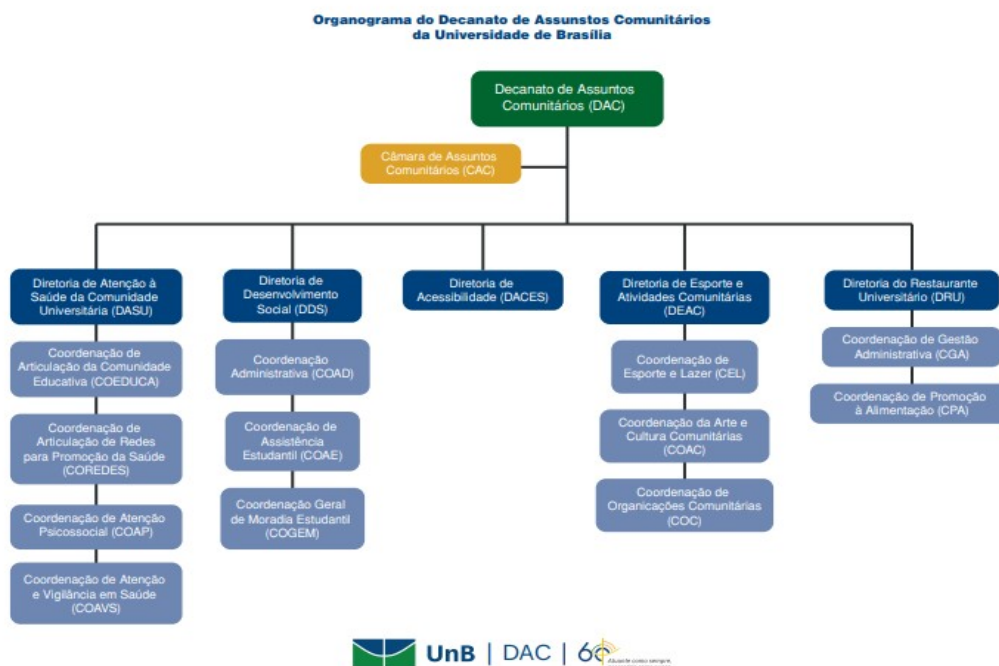
Com as funções e objetivos apresentados, no próximo tópico passaremos a apresentar o corpo técnico e suas diversas funções.

1.2 CORPO TÉCNICO E SUAS DIVERSAS FUNÇÕES (ORGANOGRAMA DACES)

A Diretoria de Acessibilidade Decanato de Assuntos Comunitários – DACES está inserida na Câmara de Assuntos Comunitários – CAC, que é uma instância consultiva e deliberativa do Decanato de Assuntos Comunitários – DAC, que por sua vez é subordinada ao

Conselho de Administração – CAD, para os assuntos relacionados ao interesse da Comunidade Universitária. No organograma da CAC é possível identificar a DACES, veja abaixo:

Figura 1. Organograma do Decanato de Assuntos Comunitários



Fonte: <http://dac.unb.br/o-decanato/organograma>

Como pode ser visto, a DACES é uma diretoria com status significativo na universidade e que está em expansão. O corpo técnico, docente e discente está dividido da seguinte forma:

- Diretoria composta por uma docente;
- Técnica em Assuntos Educacionais (um);
- Técnico Especializado em Linguagem de Sinais (três);
- Revisor Braille (um)
- Assistentes Sociais (seis) e
- Técnico em Nutrição (um)

A equipe administrativa por sua vez é composta da seguinte forma:

- Assistente em Administração (um);

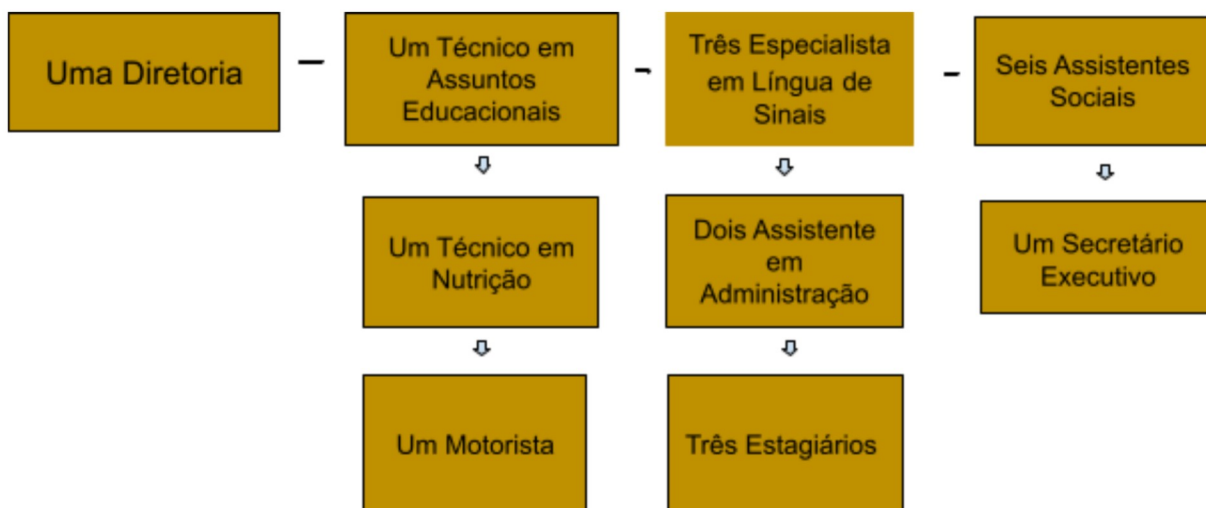
- Secretária Executiva (um) e
- Assistente em Administração (um)

A equipe de apoio é composta por:

- Motorista (um) e
- Estagiário (um)

Para entender melhor fizemos um organograma com a estrutura atual do ano de 2023 e apresentamos abaixo:

Figura 2: Organograma da DACES

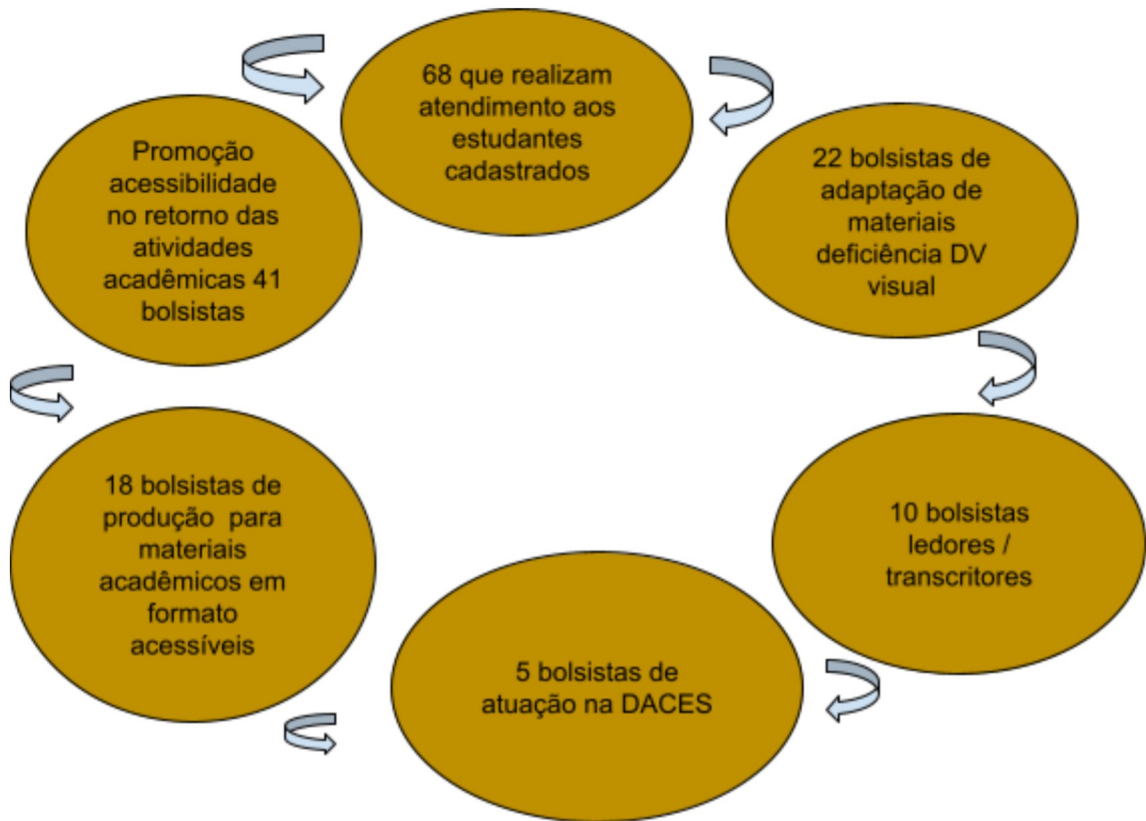


Fonte: A autora

Este organograma, o qual é uma proposta desta pesquisa, dá destaque a alguns números que podem explicar melhor a estrutura da DACES. Em sequência iremos descrever como está estruturado o número de tutores, e bolsistas elencando as bolsas e os editais.

Para melhor compreender faz-se necessário a esquematização de um organograma destacando os tutores e os bolsistas em suas diversas funções.

Figura 3: Proposta de Organograma DACES tutores e monitores



Fonte: A autora

Após a apresentação dos organogramas. Vamos mostrar abaixo os dados relacionados aos discentes, docentes e colaboradores que utilizam Libras como primeira língua e a Libras como língua.

1.3 LÍNGUA DE SINAIS NA DACES: DADOS E REGISTOS

Atualmente, a equipe é composta por dois colaboradores Guias-intérprete surdos, que utilizam de Libras como língua materna. E três bolsistas estagiários do curso de Língua Brasileira de Sinais- Português como Segunda Língua e uma Guia-Intérprete colaboradora, que são os que usam Libras como segunda língua.

Findo as explicações e descrições sobre a DACES, iniciamos nosso segundo capítulo sobre a Terminologia das Línguas de Sinais.

CAPÍTULO 2 - TERMINOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS

A terminologia na Língua de Sinais Brasileira configura um novo paradigma de cunho teórico e de organização linguística no meio acadêmico. Essa mudança resulta da necessidade que a LSB tem em ocupar o lugar de língua de comunicação e de interação. Em outras palavras, Nascimento (2016) reforça a ideia supracitada, ao escrever que:

As terminologias das mais diversas áreas técnicas e científicas têm sido organizadas em léxicos, dicionários e glossários nas Línguas de Sinais. Isto se deve às conquistas de inclusão social dos surdos, que têm ocupado ambientes em que o vocabulário de LS precisa ser ampliado para a plena participação dos surdos, principalmente, nos espaços acadêmicos e técnicos (NASCIMENTO, 2016, p. 53).

Dessa forma, fica evidente a necessidade de uma organização terminológica de novos espaços, como esse que estamos pesquisando, a DACES. Atualmente, como foi descrito acima, há um grande número de surdos, atuando e utilizando os serviços ali prestados, ou seja, é um espaço de franco desenvolvimento terminológico.

2.1 TERMINOLOGIA – CONCEITO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste tópico, apresenta-se um breve resumo de conceito e revisão da terminologia, e seguindo o relato histórico percebe-se que a terminologia tem seu registo na história das línguas, muito antes de ser reconhecida como disciplina no espaço acadêmico.

Segundo Faulstich (1997, p. 71), “[...] a terminologia tem origem e evolução desde o momento em que as línguas são organizadas em gramáticas e dicionários”. Com essas palavras, a autora apresenta uma análise minuciosa da *Grammatica da Lingoagem Portuguesa* de Fernão de Oliveira (1553) e enfatiza a relevância dos vocábulos terminológicos registrados desde o século XVI.

Segundo a autora, com o avanço dos estudos a Terminologia se consolidou nas áreas da Botânica, Zoologia e Química, em razão das novas necessidades encontradas nas investigações científicas, de classificar e categorizar as “nomenclaturas” criadas nessas áreas de conhecimento. Desde o século XVI, então, os estudiosos já se preocupavam em padronizar a linguagem especializada de forma concisa, clara e com amplo reconhecimento no mundo das ciências. Concernente a este assunto, Faulstich (1997, p. 82) afirma que:

Os novos conceitos científicos e técnicos precisam ser resumidos numa expressão denominadora (termo) para que a referência pudesse ser conhecida. Agora já não era mais a palavra e seu significado (sema) que estavam em primeiro lugar como na descrição da lexicográfica, mas eram os objetos, a dominação das coisas (onoma) que surgiam e que exigiam um “marco divisionário” (terminu) entre a língua geral e a especialidade criada, parte integrante de uma realidade designativa.

Portanto os novos conceitos devem ser de cunho científico e técnico, vistos como um campo da Terminologia. Dentre o espaço que está sendo pesquisado, há um olhar de novos conceitos não só científicos, mas também culturais. Que devem ser contemplados na língua de sinais para o aprendizado e conhecimento do Surdo.

2.2 SINAL E SINAL-TERMO – UMA INOVAÇÃO NA TERMINOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS

Na Língua de Sinais, o sinal é um sistema de relações que constitui de modo organizado as línguas de sinais, que é propriedade linguística das línguas dos Surdos. Já o sinal termo serve para denominar um sinal no qual compõem um termo específico da LSB. Sendo assim, a criação da expressão sinal-termo é uma inovação conceitual sobre os estudos do léxico da LSB, próprio para estudos da Terminologia. Além disso, o sinal termo é o termo da Língua de Sinais Brasileira que representa conceitos com características de linguagem especializada, próprias de classes de objetos de relações ou de entidades. Para mais, é um termo criado na Língua de Sinais Brasileira, para denotar conceitos contidos nas palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento e do saber.

Faulstich (2014) explica que a expressão sinal ou sinais não faz parte dos termos científicos ou técnicos no significado do contexto das linguagens de especialidade. A

expressão sinal serve para os significados usados no vocabulário comum da Libras. Faulstich ainda explica que:

“A expressão sinal-termo é a que corresponde às necessidades de uso especializado. Para melhor compreender a criação desse termo novo, é preciso ver os significados separadamente, como aparecem no *glossário sistêmico de léxico terminológico*, em elaboração, transcrito a seguir: Sinal. 1. Sistema de relações que constitui de modo organizado as línguas de sinais. 2. Propriedades linguísticas das línguas dos surdos. Nota: a forma plural —sinais -- é a que aparece na composição *língua de sinais*. Termo. Palavra simples, palavra composta, símbolo ou fórmula que designam os conceitos de áreas especializadas do conhecimento e do saber. Também chamado *unidade terminológica*. ”

Em virtude disso, percebe-se que a expressão sinal-termo corresponde às necessidades de uso especializado na área da terminologia. Em seguida, para compreender melhor a expressão sinal- termo, Faulstich (2014) relata o histórico de sua composição, mostrando a origem da palavra sinal.

"A palavra *sinal* é de origem latina *signalis* e quer dizer 'que serve de signo, de sinal'. No início tinha valor de adjetivo, mas, posteriormente, passou a substantivo para designar 'uma unidade de informação'. Por sua vez, a palavra *termo*, também de origem latina *terminus* quer dizer 'limite, fim, extremidade, *determinatum*'. Convém observar que *signo linguístico* é unidade linguística constituída pela união de um conceito para chegar ao(s) significado(s). A composição sinal-termo é, portanto, uma nova terminologia que une dois conceitos expressivos, para designar um significado concreto em língua de sinais. “

Por meio de Faulstich (2014) pode-se entender o que significa sinal-termo

"Sinal-termo. 1. Termo da Língua de Sinais Brasileira que representa conceitos com características de linguagem especializada, próprias de classe de objetos, de relações ou de entidades. 2. Termo criado para, na Língua de Sinais Brasileira, denotar conceitos contidos nas palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento e do saber. 3. Termo adaptado do português para representar conceitos por meio de palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento da Língua de Sinais Brasileira.

Portanto, o sinal termo na língua de sinais, representa conceitos com características de

linguagem especializada, própria de uma categoria de objetos e significados de palavras usadas na área especializada do conhecimento e do saber.

2.3 MATERIAIS EM LIBRAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE

A Diretoria de Acessibilidade -DACES, disponibiliza através do seu site, matérias de acesso a promoção à acessibilidade a pessoas com deficiência ou necessidades específicas, como acessibilidade nas comunicações e informações.

Diante disso,” a Lei Brasileira de Inclusão conceitua comunicação como forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações”.

Figura: 4 Serviços de promoção de acessibilidade



Portanto, para facilitar a divulgação dos serviços ofertados pela diretoria, a mesmo dispões de Vídeo das notícias em Língua de Sinais com Audiodescrição, além disso tutorial em forma de Videoguia orientando aos estudantes surdos como fazer o cadastro na DACES por meio do sistema SIGGA. videoguia em Libras com orientação e informação a respeito dos serviços disponíveis, e vídeo em Libras com legenda informando sobre o PTA.

Abaixo apresentamos um modelo do material acessível da DACES.

Figura: 5 Material Acessível da DACES



Fonte: http://www.acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=108&Itemid=378

O material acima é um modelo de como os Materiais Didáticos são elaborados na DACES e, portanto, é muito importante perceber que tem a língua de sinais, como forma principal da informação, tem a legenda conforme estabelecido por regras de legendagem para surdos e ensurdecidos e também está disponível abaixo do vídeo um áudio fazendo a leitura de todo material que foi apresentado em Libras.

Como foi apresentado, o material didático ainda está em processo de elaboração, mas o já existente é acessível tanto no especto linguístico como também no especto visual com as legendas.

Com todo o levantamento teórico realizado, passamos agora para o próximo tópico que é o Capítulo 3 onde apresentamos a metodologia.

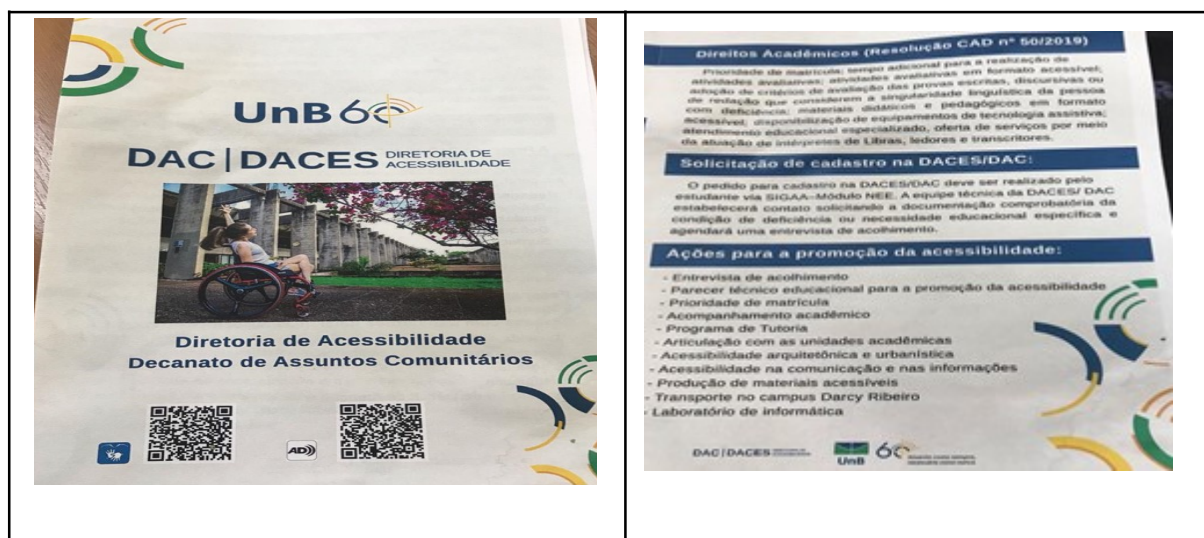
CAPÍTULO 3 – PERCURSO METODOLÓGICO

No terceiro capítulo apresentamos o nosso percurso metodológico que tem os seguintes passos: i. Buscar materiais da DACES em português e Libras para recolha dos termos; ii. Identificar os termos em português com os respectivos conceitos e significados na diretoria; iii. Buscar os sinais-termo em língua de sinais dos termos que foram levantados; iv. Registrar os sinais-termo em língua de sinais na forma de glossário e v. Disponibilizar os sinais-termo no ambiente virtual da DACES.

3.1. BUSCAR MATERIAIS DA DACES EM PORTUGUÊS E LIBRAS PARA RECOLHA DOS TERMOS

A DACES possui um folder explicativo e também em sua página na internet é possível localizar uma série de materiais. Iniciamos com o folder que apresentamos abaixo.

Figura 6: Folder – DACES

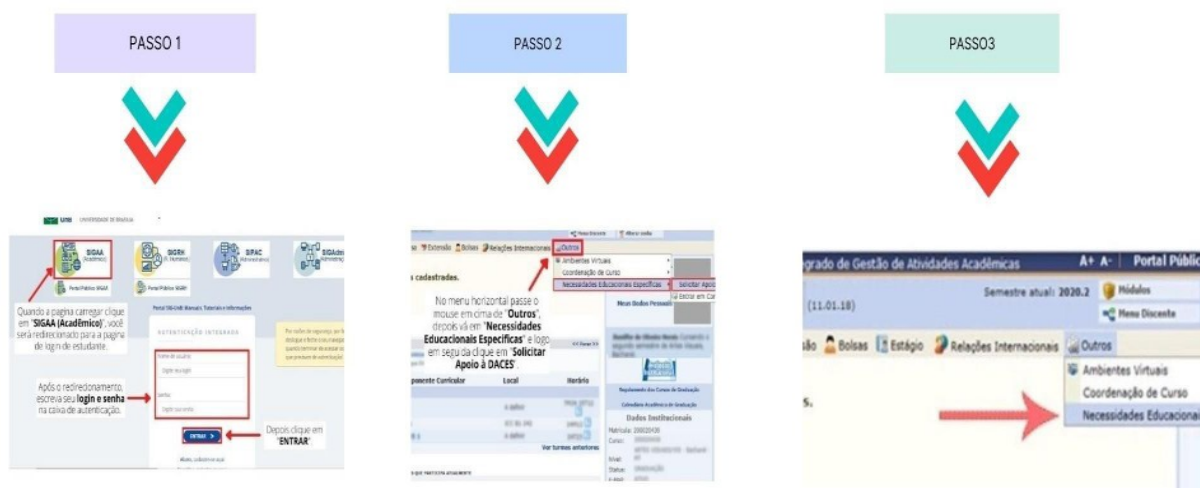


Fonte: DACES – 60 ANOS /2022

Além do folder, o site também é muito cheio de informações, termos e conceitos que são importantes para comunidade Surda. Além disso, em seguida apresenta-se um tutorial informativo, mostrando como fazer o cadastro na DACES.

Figura: 7 Tutorial de cadastro na DACES

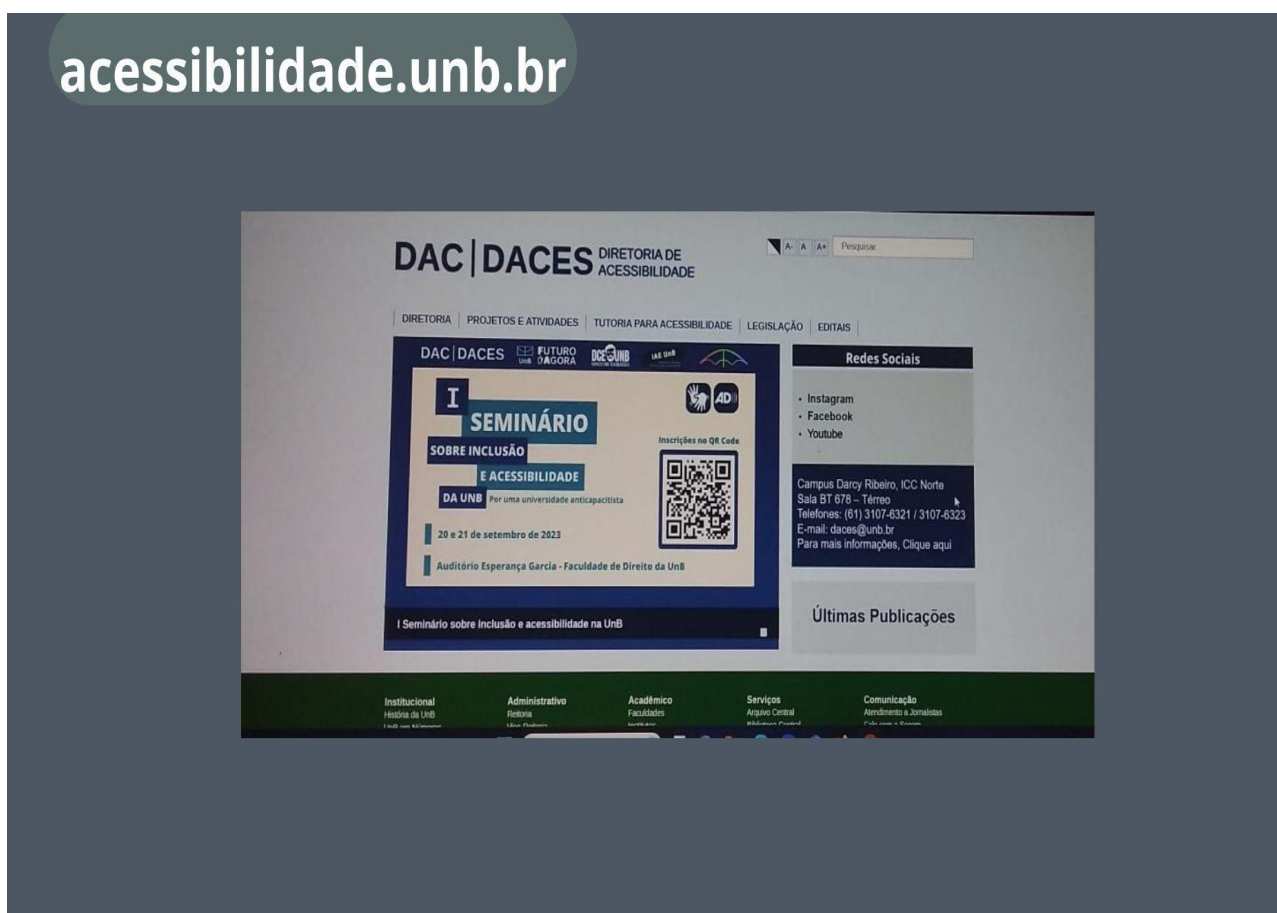
TUTORIAL DE CADASTRO NA DACES -UnB



Em seguida, apresenta-se o portal da Diretoria de Acessibilidade. O local onde está disponível todos os serviços ofertados pela Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Brasília.

PORTAL DA DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE DO DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIO

Figura: 8 site da DACES/DAC



Fonte: Site da DACES


A partir dos materiais recolhidos na Diretoria de Acessibilidade, por meio de Videoguias em Libras. Encontra-se vídeos com notícia em Língua de Sinais e Audiodescrição, Vídeos acessíveis com legendas, materiais produzidos por Tecnologias Assistivas, tutoriais informativos.

Sendo assim, partir dos materiais desenvolvidos foi possível identificar uma série de termos que são importantes para o conhecimento dos discentes, docentes e técnicos surdos que apresentaremos no próximo tópico.

3.2 REGISTRO DOS TERMOS ENCONTRADOS A PARTIR DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DA DACES.



1. Diretoria de Acessibilidade;
2. Tutor;
3. Guia- Intérprete
4. Intérprete
5. Monitor;
6. Braille;
7. Libras Tátil
8. Audiodescrição;
9. Vídeo Guia
10. Tradução;
11. Interpretação

3.3 REGISTO DOS SINAIS-TERMO FICHA TERMINOGRÁFICA ORGANIZAÇÃO DO GLOSSÁRIO EM LS.


FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS-TERMO DACES		
01		
Entrada	DACES	Entrada-LSB
Conceito	A diretoria de acessibilidade como objetivo garantir e promover acessibilidade aos estudantes com deficiência da UnB.	Conceito-LS
FOTO		https://youtu.be/5byTERoOyeo
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		


FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS-TERMO DACES		
02		
Entrada	Tutor	Entrada-LSB
Conceito	tutor é um profissional que dá auxílio ao professor, e presta assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa em questões sobre o curso na motivação para os estudos e no acompanhamento do processo ensino aprendizagem.	Conceito-LSB


FOTO		LINK YOU TUBE https://youtu.be/tuMjfW6NwVU
Autora: SILVA, M.S. - Data 09/02/2023		


FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS- TERMOS DACES		
03		
Entrada	Guia-Intérprete	Entrada-LSB
Conceito	O guia - intérprete é o profissional que domina diversas formas de comunicação utilizadas pelas pessoas com surdocegueira, podendo fazer interpretação ou transliteração.	Conceito-LSB
FOTO	 	https://youtu.be/jGXsX1L-w
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		


FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL

GLOSSÁRIO SINAIS- TERMOS DACES		
04		
Entrada	Intérprete	Entrada- LSB
Conceito	Intérprete é pessoa que traduz oralmente as palavras, frases ou estruturas, de uma língua para outra língua.	Conceito-LSB
FOTO		https://youtu.be/f9dcN3MjCj0
Autora: SILVA, M.S. - Data 09/02/2023		

FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB		
GLOSSÁRIO SINAIS –TEMOS DACES		
05		
Entrada	Monitor	Entrada-LSB
Conceito	Monitor é um profissional da educação que trabalha em instituições de ensino para auxiliar os alunos na aprendizagem.	Conceito-LSB
FOTO		https://youtu.be/Tj8Fm3CQXLs
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		


FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS-TERMO DACES		
06		
Entrada	Braille	Entrada-LSB
Conceito	Braille é um sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão.	Conceito-LSB
FOTO		https://youtu.be/jLWpWACbr3I
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		

FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS-TERMOs DACES		
07		
Entrada	Libras Tátil	Entrada-LSB
Conceito	Libras Tátil é uma modalidade específica da Libras utilizada pelos surdocegos.	Conceito -LSB
FOTO		https://youtu.be/i68Zs2NwXwU
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		

FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS-TEMOS DACES		
08		
Entrada	Audiodescrição	Entrada- LSB
Conceito	Audiodescrição é um recurso que traduz imagens em palavras, permitindo que pessoa cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos audiovisuais ou imagens estáticas.	Conceito-LSB
FOTO		https://youtu.be/sgZ9yHsFzXc
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		

FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS –TERMOS DACES		
09		
Entrada	Vídeo Guia	Entrada- LSB
Conceito	É um material produzido por meio de um vídeo, tendo como objetivo fornecer informação e comunicação de acessibilidade.	Conceito-LSB

FOTO		https://youtu.be/i98xcyJWlbg
Autora: SILVA, M.S. - Data 09/02/2023		

FICHA TERMINOLÓGICA BILÍNGUE LSB-PSL		
GLOSSÁRIO SINAIS –TERMOS DACE		
10		
Entrada	Tradução	Entrada-LSB
Conceito	Tradução é uma atividade que abrange a interpretação do significado de um texto em uma língua e a produção de um novo texto em outra língua.	Conceito- LSB
FOTO		https://youtu.be/i98xcyJWlbg
Autora: SILVA, M.S. -Data 09/02/2023		


Com as Fichas Terminográficas feitas, passamos para a organização do glossário no próximo capítulo.

CAPÍTULO 4

No quarto capítulo apresentamos a estrutura do glossário e dos videoguias que podem ser instrumentos de orientação e apoio ao discente surdo elaborados a partir do material levantado e dos dados recolhidos.

GLOSSÁRIO DA DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE-DACES


01-DACES - A diretoria de acessibilidade como objetivo garantir e promover acessibilidade aos estudantes com deficiência da Universidade Federal de Brasília- UNB

	<p>LINK YOU TUBE</p> <p>https://youtu.be/5byTERoOyeo</p>
---	--



02- TUTOR -É um profissional que dá auxílio ao professor, e presta assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa em questões sobre o curso na motivação para os estudos e no acompanhamento do processo ensino aprendizagem.

	<p>LINK YOUTUBE</p> <p>https://youtu.be/tuMjfW6NWVU</p>
---	---



03-GUIA - INTÉRPRETE- o profissional que domina diversas formas de comunicação utilizadas pelas pessoas com surdocegueira, podendo fazer interpretação ou transliteração.

	<p>LINK YOUTUBE</p> <p>https://youtu.be/jGXsX1L-w</p>
--	---


04- INTÉRPRETE é pessoa que traduz oralmente as palavras, frases ou estruturas de uma língua para outra língua.

		<p>LINK YOUTUB</p> <p>https://youtu.be/f9dcN3MjCj0</p>
---	---	--


05-**MONITOR** é um profissional de educação que trabalha em instituições de ensino para auxiliar os alunos na aprendizagem.

		<p>LINK YOUTUBE</p> <p>https://youtu.be/Tj8Fm3CQXLs</p>
--	--	---

06- **BRILLE**- Braille é um sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão.

	<p>LINK YOU TUBE</p> <p>https://youtu.be/jLWpWACbr3I</p>
---	--



07- **LIBRAS TÁTIL** -É uma modalidade específica da Libras utilizada pelos surdocegos.

	<p style="text-align: center;">LINK YOUTUBE</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/i68Zs2NwXwU</p>
---	---

08-AÚDIODESCRIÇÃO- É um recurso que traduz imagens em palavras, permitindo que pessoa cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos imagéticos como fotografias, gráficos, ilustrações, charges e vídeo.

		<p style="text-align: center;">LINK YOUTUBE</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/sgZ9yHsFzXc</p>
--	--	---

09 VIDEOGUIA- É roteiro por meio de um vídeo, como objetivo de fornecer informação e comunicação de acessibilidade.

		<p style="text-align: center;">LINK YOU TUBE</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/i98xcyJWlbg</p>
---	---	--

10- TRADUÇÃO- É uma atividade que abrange a interpretação do significado de um texto em uma língua e a produção de um novo texto em outra língua.



LINK YOUTUBE

<https://youtu.be/i98xcyJWlbg>

CONSIDERAÇÃO FINAIS

Esta pesquisa foi decorrente sobre a Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários - DACES/DACE, da Universidade Federal de Brasília (UnB). Esse estudo teve como foco principal recolher matérias de acessibilidade no qual irá fornecer informações adequadas a respeito dos serviços de apoio prestado pela DACES, a comunidade acadêmica com necessidade específica da Universidade, dentre estes os discentes surdos graduando, mestrando e doutorando.

Em vista disso, esses foram os motivos que me levaram a desenvolver esta pesquisa. E como isso mostrar os surdos conquistando seu lugar na Universidade, e a Diretoria de acessibilidade dispendo dos seus serviços e atividade de apoio para que esses acadêmicos estejam constantemente incluídos e inseridos no espaço acadêmico. Presentemente a Daces, com seus serviços de suporte voltado para este público, está cada vez mais erradicando as barreiras de acessibilidade encontradas em diversos espaços dentro da Universidade.

Além disso, esse estudo não só mostrou os serviços de apoio oferecido pela Diretoria de acessibilidade aos discentes surdos, como também focou no léxico e na terminologia da Língua de Sinais, referente aos termos técnicos administrativos da Diretoria de acessibilidade da Universidade Federal de Brasília - UnB.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELTEN, Eduardo. **Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da história do Brasil**. Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília. 2016.

TUXI, Patricia. **A terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registo de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue**. Tese de Doutorado – Universidade de Brasília. 2017.

DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE – DACES. Disponível em: <<http://acesibilidade.unb.br>> Acesso em: dezembro de 2022.

Fala.BR. **Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação**. Disponível em: <<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f>> Acesso em: dezembro de 2022.